

Áreas de maior exploração

Período 1992/1994



A cada ano, cerca de 25 milhões de m³ de toras de madeira são extraídos da Amazônia. A maior parte da extração é feita ilegalmente (70% a 80%) e resulta na perda anual de 10 mil km² de florestas.

AUMENTA O DESMATAMENTO

Taxa que estava em queda voltou a subir desde 92

Os dados captados pelo satélite Landsat e computados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), comprovam que o desmatamento na Amazônia voltou a aumentar. A taxa vinha caindo desde 1978 e em 92 voltou a subir, chegando a 14,8 mil km² em 94. Foi essa reversão de tendência que motivou as medidas protecionistas anunciadas pelo governo, no mês de julho. Houve mais investimento na agri-

cultura, sobretudo em 1994, e a resposta está estampada nos números do desmatamento das áreas tradicionalmente ocupadas, como a divisa entre o Maranhão e o Pará, o Tocantins, Norte de Mato Grosso, Rondônia e Leste do Acre.

Os números do desmatamento em 95/96 só serão anunciados no fim do ano, mas, há quem admita, no INPE, que a tendência ascendente vai se repetir. (L.J)